UNIVERSIDADE DE COIMBRA · BIBLIOTECA · BOTANICA

Meu caro Am.^go^

L.^a^ 30 de Junho -80-

Tenho demorado até hoje a resposta á sua ultima porque desejava primeiro fallar com o Lapas, para saber como poderia responder ao seu pedido dos trigos portuguezes: como estâmos agora em ferias do ponto por isso só hoje nos encontrámos.

Temos effectivam.^te^ no Instituto exemplares das diversas variedades de trigos portuguezes. A collecção era até mesmo m.^to^ boa, concorreu á exposição de Paris, e os melhores exemplares foram pedidos pela Quinta de Grignon, onde ficaram.

A nossa collecção hoje está incompleta (das 30 variedades faltam-lhe umas 4 ou 5), e sobretudo tem o defeito de já ser um pouco antiga: o gorgulho tinha entrado com alguns exemplares, eu fui encarregado o anno passado de olhar por isso,

e consegui atalhar o mal valendo-me do sul-
fureto de carbonio.
Peço-lhe pois para dizer ao seu amg.º, que
se elle se contenta com alguns grãos de
cada uma das vinte e tantas variedades
que possuimos estão ao seu dispor: mas
estes grãos não podem servir para semear,
por causa do tratamento a que estiveram
sujeitos. Aguardo a sua resposta para
saber o que devo fazer.
Vou agora contar-lhe o que me tem acon-
tecido acerca do meu herbario. A'custa
de mto trabalho, e de mta paciencia tenho
conseguido despregar todos os exemplares
que trouxe de Bragança, (excepto as com-
postas que ainda não tive tempo p.ª is-
so), e tenho-o feito por forma que as
plantas não ficam nada damnificadas;
approveitei esta ocasião p.ª mudar de
papel. Tenho-me porem visto atrapa-

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

lhado com os insectos; até hoje tenho-me valido do sulfureto de carbonio, fechando em caixote bem vedado as pastas por algum tempo com elle; o tratamento é na verdade efficaz, mas... ... passado um ou dois mezes tenho necessidade de recomeçar, porque apparecem novos bichos! —
Resolvi pôr cobro a isto, mesmo porque se fôr obrigado alguma vez a estar uns mezes sem lhe mecher arrisco-me a achar tudo perdido. Fui á Polytechnica vêr como envenenavam com o sublimado corrosivo, agradou-me o processo e estou resolvido a empregal-o. Vou começar este novo trabalho dentro em poucos dias.
Fui ha pouco tempo á terra de Monsanto e achei bastantes cousas boas: de tudo lhe guardei exemplares.

Espero p^ra^ Out.^o^ ou Nov.^o^ poder-lhe mandar exemplares que representem para cima de 100 especies, por que quasi este nu-lhe tenho já aqui guardado, e ainda co-lherei bastantes cousas, porque tenciono ir passar o mez d'Agosto nas proximida-des de Cascaes, em pleno campo.

E' pouco o que tenho colhido, mas este anno foi-me extraordinariam.^te^ traba-lhoso no Instituto, por ser o primeiro anno de regencia n'uma disciplina, que tem tamanhos espinhos.

Com as plantas que eu tenho colhido, com as que fez o favor de me dár, e algumas que o dr. Manuel Paulino me cedeu, das que tinha em duplica-do no seu herbario calculo ter hoje m.^to^ proximam.^te^ mil especies.

Tenho agora aqui a Phytographia do Bro-tero, pertencente ao Instituto, e que eu

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

pude haver ás mãos: tem-me servido de bastante.
Um facto curioso — Um *alyssum* que eu trouxe de Bragança, classificado em duvida como o a. *calycinum* L, e a que o meu amigo poz adeante da classificação um ponto de interrogação, parece-me o *a. collinum* Brot.: e digo isto tanto mais convencido, q.to esta planta me tinha dado que fazer em Bragança, e tinha-a cuidadosam.te examinado — Sendo assim é curiosa a distribuição geographica d'esta especie, que apparece nos arredores de Lisboa, e de Bragança sem apparecer nos pontos intermedios (supponho eu).
Exactam.te o que acontece com a Euphorbia serrata, que o Brotero dá como existente no Algarve, e de que eu tenho um bom exemplar de Bragança —
Em Monsanto achei uma composta, que já tinha passado a floração, mas cuja fructificação não deixa a menor duvida no genero — involucro em foliolos dispostos n'uma só ordem; akenos tuberculo-

sas prolongadas em ponta; appendices das
da circumferencia formados por cinco se-
das simples, os das do centro por sedas
plumosas — é um geropogon.
Segdo Gillet e Magne parece q. deveria ser o
G. glabrum (nem mesmo indica outra espe-
cie) —
~~Segdo~~ A flora de Brotero não cita esta espe-
cie — e em seu logar apresenta o G. hir-
sutum L, que o Gillet & Magne considera
um Tragopogon por ter todos os appendices
plumosos; por outro lado Brotero na
discripção do genero Geropogon (em que
inclue aquella unica especie o G. hirsutum L)
considera este genero como o Gillet e Magne —
os appendices da circumferencia formados por
cinco sedas simples.
O geropogon hirsutum do Brot. será o G.
glabrum do Gillet?
N'um dos dois autores deve haver forço-
samte confusão —

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

Na Polytechnica, ia-me esquecendo dizer-lhe, vi as suas gramineas já pizadas no papel — O conde de Ficalho não estava presente, e por isso não perguntei nada.

Desculpe esta massada, e creia-me sempre

De V. Ex.ª

Amg.º e Obg.mo

Antonio X.er Coutinho